

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Brachiaria brizantha* cv. Marandú APÓS MISTURA COM FERTILIZANTE NPK¹

Diego Magnum Maifrede dos Santos² Luciane da Cunha Codognoto³ Thassiane Telles Conde⁴
Lucas Pedro Cipriani⁵

Para facilitar a semeadura de espécies forrageiras é comum a mistura de fertilizantes com sementes, principalmente na implantação de sistemas consorciados. O tempo em que sementes de *Brachiaria* ficam misturadas com fertilizante pode diminuir o poder germinativo e o desenvolvimento da plântula. Assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito de dez tempos de mistura (0, 3, 6, 12, 24, 36, 48, 72, 96 e 120 horas) do fertilizante granulado NPK 04-30-16 com sementes de *B. brizantha* cv. Marandú, na sua qualidade fisiológica (germinação e comprimento de plântula). O experimento foi conduzido em laboratório, no IFRO, Campus Ariquemes, em delineamento experimental inteiramente casualizado. A proporção da mistura utilizada foi de 28 g de fertilizante para 1 g de sementes viáveis. Para quantificar a germinação e o comprimento de plântula, três repetições de 50 sementes por tratamento, foram distribuídas entre folhas de papel germitest, umedecidos com água destilada na proporção de 2,5:1 e mantidas em câmara germinadora do tipo BOD, à temperatura de $25 \pm 1^\circ \text{C}$. Do sétimo ao 21º dia após a semeadura dos tratamentos, efetuou-se a contagem de germinação e medidas de comprimento de plântula normal. Foram realizadas análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-knott, a 5% de probabilidade. Os tratamentos 0 e 120 horas de mistura, respectivamente, apresentaram germinações equivalentes a 71,33 e 58,00%. Entretanto, os resultados não evidenciaram ($p > 0,05$) efeito do fertilizante à germinação, nos tempos de contato avaliados. Para comprimento médio de plântula, o tratamento 0 hora de mistura destacou-se (138,66 mm), diferindo significativamente dos demais ($p < 0,05$). Os tratamentos 36, 48, 72, 96 e 120 horas de mistura apresentaram os menores comprimentos de plântula, não diferindo significativamente entre si ($p > 0,05$). O modelo de regressão polinomial de terceira ordem permitiu ajustes para a variável comprimento médio de plântula em função dos tempos de mistura. Assim, para que a perda na qualidade fisiológica não prejudique o comprimento de plântula em sementes de *B. Brizantha* misturadas ao fertilizante avaliado recomenda-se, sempre que possível, a semeadura imediata (0 hora de mistura).

Palavras-chave: Comprimento. Qualidade fisiológica. Semeadura.

¹ Área de avaliação: Agronomia.

² Discente no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, diegomaifrede15@gmail.com, Campus Ariquemes

³ Engenheira agrônoma, luciane.codognoto@ifro.edu.br, Campus Ariquemes.

⁴ Docente em Química, thassiane.conde@ifro.edu.br, Campus Ariquemes.

⁵ Técnico em agropecuária, lucas.cipriani@ifro.edu.br, Campus Ariquemes.